



Jornal do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo
Ano VIII – Número 04 – Fevereiro de 2016

O AEROVIÁRIO

www.aerosp.org.br

ESTÃO VENDENDO GATO POR LEBRE

A subestimação da inteligência dos trabalhadores tem sido algo bastante comum da parte das entidades representativas dos empregadores: o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA) e a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR).

As entidades que representam os trabalhadores da aviação tem como ponto comum a reivindicação de 100% do INPC acumulado de dezembro/2014, que é a data-base, a novembro/2015. O percentual é de 10,97%.

Na maior cara de pau, as empresas insistem numa prática ilusionista, dizendo que propuseram um reajuste salarial integral aos trabalhadores da aviação.

É UMA DESINFORMAÇÃO!

O patronato está querendo vender gato por lebre. Montou uma proposta de pagamento de reajuste a prestação, abrindo uma nova modalidade de “remuneração por crediário”. Estão ignorando a data-base, que é 1º de dezembro e na maçaroca armada, propõem pagar o reajuste de forma parcelada. Para salários até R\$ 1.500,00, pagariam 5,5% em fevereiro e 5,5% em junho. Para salários acima deste valor, aplicariam 3% em fevereiro, 2% em junho e 6% em novembro. Para salários de valor superior a R\$ 10.000,00, seriam aplicados valores fixos de R\$ 300,00 em fevereiro, R\$ 200 em julho e R\$ 600,00 em novembro.

Outra gravíssima desinformação é quando o patronato afirma que o setor está em crise. Neste caso, os fatos anulam a argumentação, a começar pela injeção de capital estrangeiro nas empresas nacionais. Como falar em crise, quando as ações da GOL, em apenas dois dias, tiveram uma expressiva alta de 91%?

A conclusão é simples: AS EMPRESAS QUEREM LUDIBRIAR OS SEUS EMPREGADOS.

Tentando traduzir o imbróglio armado pelas empresas: quando muito o reajuste proposto seria de aproximadamente 5,5% e JAMAIS DE 11%. O resumo da ópera é que será inócua a tentativa patronal de engambelar os trabalhadores. Agindo dessa maneira, as empresas estão botando lenha na fogueira e será sempre oportuno lembrar que com fogo não se brinca.



Contate-nos:

São Paulo: (11) 5586-4678 / 80

Colônia: (18) 3494-2741

E-mail: info@aerosp.org.br

Site: www.aerosp.org.br

FILE-SE AO
SINDICATO. JUNTOS,
SOMOS MAIS FORTES!



AOS SENHORES PASSAGEIROS -MANIFESTO DA FNTTA-

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA), em nome de seus filiados, vem a público denunciar o descaso com que as empresas aéreas têm se portado nas negociações para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, utilizando de subterfúgios para inviabilizar a reposição salarial aos trabalhadores da aviação.

Os trabalhadores do setor são os grandes responsáveis pela década de ouro que ensejou que as empresas batessem todos os recordes de faturamento, de lucratividade, de ocupação das aeronaves, de renovação das frotas e, principalmente, da segurança de voo. Este cenário seria ideal para o aumento da oferta de empregos e da valorização profissional, mas isso não ocorreu. Ao contrário, ao longo dos anos, as empresas foram diminuindo os seus quadros funcionais, forçando um aumento descomunal da produtividade de seus empregados, sem a contrapartida salarial.

Acerca desta nefasta prática, citamos a tentativa de eliminar os mecânicos de pista nos atendimentos dos aviões em trânsito pelos aeroportos brasileiros. Tal medida visa a redução de custos operacionais, impactando, porém, na segurança de voo. Para prosperarem no intento, as empresas têm se valido da inexistência de uma regulamentação específica que defina o número de mecânicos por atendimento de aeronaves em trânsito. Definitivamente, não se trata de uma forma sensata e inteligente de cortar custos.

As aéreas nos obrigaram a ações mais contundentes na defesa dos interesses e direitos dos trabalhadores. Lamentamos que a radicalização patronal culmine por prejudicar os seus próprios usuários.

Nós, trabalhadores da aviação, nutrimos o maior respeito e gratidão por todos os usuários dos transportes aéreos, que sempre nos respeitaram. Neste momento difícil, pedimos a compreensão de todos, extensivamente à sociedade brasileira. Nossa luta é pelo reconhecimento de nosso profissionalismo e sem ele a aviação comercial brasileira não estaria entre as mais importantes do mundo. Uma pena que só as empresas aéreas não queiram enxergar, insistindo, a todo custo, em desvalorizar o próprio patrimônio humano.

**LUTAMOS POR NOSSA DIGNIDADE,
POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES LABORAIS!**



O AEROVIÁRIO

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).
Edição finalizada em 02/02/2016
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa: Carlos Eduardo Ângelo
E-mail: info@aerosp.org.br - Site: www.aerosp.org.br

